



PLANO DE ACTIVIDADES ANO/2017

JARDIM E CRECHE



APOIO NOCTURNO

APOIO INTEGRADO

SAD



CENTRO DE DIA



MINI-LAR





Handwritten signatures in blue ink:
 - Top right: A large signature, possibly "Sociedade".
 - Middle right: A signature, possibly "Alves".
 - Bottom right: A signature, possibly "D+".

Plano de Actividades/2017

CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO INSTITUCIONAL

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

Cerva, freguesia do concelho de Ribeira de Pena, comarca de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real, conta com 2.280 habitantes, situada a 15 km da sede do concelho e, S. Pedro é o seu Orago.

A economia desta região assenta, já muito e muito pouco, na agricultura tradicional, como se dizia sendo que só alguns - proprietários e rendeiros - é que trabalham a terra, de forma mecanizada.

O Comércio, quase não existe; mas, chega e sobra, para responder à população: vários cafés, enquanto, lojas tradicionais desapareceram; algumas lojas há: de electrodomésticos; duas lojas, com venda de materiais de construção civil; algumas, de vestuário e minimercados; pastelarias e dois talhos; um oculista, cinco salões de cabeleireiro; uma farmácia; um Hotel, cinco restaurantes, uma Hospedagem, uma lavandaria, um posto de combustíveis, uma clínica do pneu, quatro oficinas de mecânica, uma serração de madeira, uma fábrica de serrar pedra, um stand de automóveis, uma loja agrícola, um quiosque de papelaria e jogos; uma clínica dentária, dois mediadores de seguros, dois, multibanco; um Banco, uma extensão do Centro de Saúde.

No seu património, construído, consta:

Edifícios/escolas, desactivadas; Casas Florestais, desactivadas; em funcionamento, um Agrupamento de Escolas C+S; um pré-escolar, público; casas de matiz rural, do séc. XVII e XVIII; muitas, constituindo os aglomerados, mais antigos; capelas da mesma época, com boa conservação e que testemunham a religiosidade deste povo, nos diferentes lugares ou povos desta freguesia;

A Igreja Matriz, templo de cunho românico, teve crescentes, em 1591, data constante num cachorro; em 1673, data que consta em uma pedra da parede sul; depois, no século XIX – o maior crescente, no qual foi erguida a torre que hoje existe, com o seu coro; outros restauros, no séc. XX, nas décadas de setenta a noventa e, já no séc. XXI encontrou-se, em reconstrução: a parede norte, desde o arco até à parede poente (parede do fundo); e, no seu todo, um completo restauro - tudo feito nos últimos seis anos, iniciado em 2007 - e que terminou em 13 de Julho de 2013, sendo dedicada, pelo Bispo desta diocese de Vila Real – D. Amândio José Tomás – no dia 21 de Julho de 2013.

A Santa Casa da Misericórdia, fundada, com doação de casa e quintal, feita por Agostinho Alves Costa e, ao longo de anos, foi construindo seus equipamentos; hoje, mantém em funcionamento as seguintes valências: Creche, Jardim de Infância, Mini-Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Apoio Nocturno, Apoio Integrado e já, a cultura de produção agrícola, na Quinta "Cerrado da Portela", fazendo parte do património da Instituição.

O Pelourinho, único monumento nacional, no concelho de Ribeira de Pena, data de 1617.

Coletividades existentes: Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva, Grupo Desportivo de Cerva, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cerva, Corpo de



[Handwritten signatures in blue ink]

Bombeiros voluntários de Cerva, Agrupamento 540 de Escuteiros, Posto da GNR, Adripório (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Poio), Clube de Caça e Pesca do Poio, Associação de Cultura e Recreio da Casa do Povo, Associação Recreativa e Cultural de Agunchos, Associação dos Amigos de Cerva, Associação dos Amigos de Asnela, Associação florestal de Ribeira de Pena, Grupos Litúrgicos Paroquiais.

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva é, no foro canónico, uma associação, constituída por fiéis, denominados Irmãos, com o objectivo de praticar a solidariedade social, concretizada nas Obras de Misericórdia.

Foi criada, em 12 de Abril de 1918 pelo Ex. mo e Rev. mo Senhor D. Manuel Vieira de Matos - Arcebispo Primaz de Braga e das Espanhas. - É, também, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, desde 27 de Março de 1987 e responde às freguesias de Cerva e de Limões hoje - denominada - união de freguesias de Cerva e Limões. - Esta, somente, nas áreas de Creche, Jardim-de-infância, Centro de Dia e, ainda, de Lar.

Em Outubro de 1974 nasceu o Jardim-de-infância, criado pelo pároco da freguesia, para o seu funcionamento e, pelo bom entendimento, entre o P. Joaquim e Sr. Presidente da Casa do Povo, fácil foi esta entrega do referenciado Jardim e Creche. O Sr. Agostinho Alves Costa - Presidente da Casa do Povo e, ambos, Mesários da Santa Casa da Misericórdia, estava aberto o caminho para o futuro. - Então, feita a entrega à Casa do Povo, o Sr. Agostinho, aí mesmo lhe cedeu espaço, para seu funcionamento e, assumiu os custos, daí, derivados.

- Mas, como essas instalações não eram capazes de responder às necessidades crescentes das crianças: - O pároco, o Senhor Presidente da Casa do Povo, a Educadora de Infância Ir. Rosária e o Provedor da Santa Casa da Misericórdia tiveram o entendimento necessário e, juntos, se aprontaram a dar os primeiros passos, no sentido de um "equipamento de raiz", no terreno da Santa Casa, com um projecto novo de Jardim de Infância e Creche. - Daí, preparado o projecto e aprovada a sua execução, já com as diligências das parcerias - casa do Povo e Santa Casa da Misericórdia, aonde eu próprio e o Senhor Agostinho fazíamos parte da Mesa Administrativa, facilitou em muito o trabalho decorrido, que preparou o Projecto, para sua execução.

Esta, porém não foi fácil, devido a falência do Empreiteiro e engrenagem de nova Empreitada. - Em 13 de Abril de 1988, foi Inaugurado o equipamento, em novas instalações, abrindo as valências, de Creche e Jardim de Infância, da Santa Casa. - Logo, cresceu o número das crianças, vindas das diferentes faixas etárias.

A partir desse ano, a Irmandade de N.ª Senhora da Misericórdia, detentora do terreno, onde ficou edificado o equipamento do Jardim e Creche, começou a preparar novos projectos de arquitectura, para aumento de instalações e valências.

Então, em 1989, nasceu o A.T.L., com aumento de participantes; contudo a respectiva diminuição dos mesmos não tardou, até ao seu natural fecho, o qual se deveu a transformações extra-curriculares, acontecidas no 1º ciclo, trazendo um maior alargamento,



em termos de horário e respostas sociais, o que gerou uma profunda diminuição de crianças. Depois de um interregno de alguns anos, em 2011 voltou a abrir o ATL mas, convertido em Centro de Estudos.

Porém, não tendo coexistido uma firme ponderação económica, voltou a ser fechado e se tem mantido, inactivo.

O Centro de Dia e Mini-Lar, é resultado de uma necessidade, fortemente sentida. Surgiu, em **Novembro de 1998** juntamente com os novos Serviços Administrativos e Gabinetes Técnicos, de apoio a todos os Clientes da Instituição; arquitectónicamente estão ligados ao edifício do Jardim de Infância e Creche, o que criou novo apoio a estes Serviços: cozinha e, espaço para refeitórios - ficando um na Creche, outro só para o Jardim, junto da cozinha; e conseguiu-se, ainda, uma nova sala de formação para reuniões do pessoal, no espaço do antigo escritório, a paredes meias, com o dito refeitório, ao cimo das escadas, que descem para o jardim e Creche.

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Cerva é uma instituição, socialmente responsável e, capaz de ser uma mais-valia para os seus clientes, colaboradores, parceiros e comunidade em geral.

Empenha-se no objectivo de melhoria contínua da sua acção e, sempre, com o propósito de orientar a actividade institucional, para a satisfação e bem-estar dos clientes.

Deste modo, **tem como missão** "Dar respostas sociais de qualidade, em espírito de misericórdia, servindo a comunidade".

VALORES

A Instituição e, por conseguinte os seus colaboradores, regem-se por cinco valores considerados elementares:

1. **Comunhão:** atitude, centrada na comunhão das pessoas: comunidade, clientes, colaboradores e parceiros), mantido, na sua essência, respeito pela dignidade humana;
2. **Caridade:** atitude altruísta, de ajuda ao próximo, sem procurar qualquer tipo de recompensa; e proteger, principalmente, os grupos sociais, mais vulneráveis ou desprotegidos;
3. **Formação:** cultura do conhecimento, como um bem, em si mesmo;
4. **Honestidade:** cultura da excelência e da seriedade, nos serviços que se presta;
5. **Abertura:** é uma atitude de alerta a novas ideias e projectos, em prol da melhoria contínua dos serviços, por forma, a responder às necessidades dos seus clientes e ao bem comum da comunidade.



INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Cerva, também, denominada, Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva, atenciosamente segue o Tema de Pastoral da Igreja diocesana e do Ano Santo da Misericórdia, proclamado pelo Papa Francisco. **Aqui, se formula:**

1. Tema, para o Ano/2017:

_A Família Cristã, estratégia e instrumento da Igreja na missão - anúncio e transmissão da fé - e na construção do Reino de Deus;

2. META DO ANO /2017

“A Instituição (IPSS) - Santa Casa da Misericórdia de Cerva - exercita resposta às necessidades corporais de pessoas e famílias das Comunidades Paroquiais, no âmbito da Comunidade civil - união de freguesias de Cerva e Limões; e, como Família que, pretensiosamente, vem sendo a construir-se, até Dezembro/2017 faz nova experiência de família: ser estratégia e instrumento da Igreja na missão - anúncio e transmissão da fé - e na construção do Reino de Deus”.

EXPLICAÇÃO

- Por “***A Instituição (IPSS) - Santa Casa da Misericórdia de Cerva***” - entendemos tratar-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social e, sujeito promotor de atividades, em favor de um povo determinado e específico - Cerva e Limões;

Por “***exercita resposta às necessidades corporais de pessoas e famílias das Comunidade Paroquiais, no âmbito da Comunidade civil -, união de freguesias de Cerva e Limões***” - entendemos ser o âmbito referido da ação da Santa Casa;

Por “***e, como Família que, pretensiosamente, vem a construir-se, até Dezembro/2017 faz nova experiência de família: ser estratégia e instrumento da Igreja na missão***” -

Entendemos o tempo durável em que as atividades são desenvolvidas; e, sobretudo, a nova experiência de Família passa por a entendermos, como um serviço novo e sempre actual, em nossas respostas, servindo de ***estratégia e instrumento da Igreja***, como forma de nos encontrarmos, sempre, em missão da própria Igreja;

Por “***-anúncio e transmissão da fé - e na construção do Reino de Deus***” - entendemos significar a evangelização, na missão da igreja, constituída pelo primeiro anúncio e, depois pela catequese, levando à fé testemunho de vida, à semelhança de Jesus Cristo na construção do Reino de Deus.



JUSTIFICAÇÃO

- As Instituições encontram-se: impossibilitadas de, sozinhas, conseguirem os equipamentos necessários às respostas, que são devidas a seus clientes; acontece, por falta de abertura de candidaturas, que a isso digam respeito;
- Os Idosos, em suas carências, vêm-se excluídos, em pobreza e, portadores da impossibilidade de se bastarem. Então, na esperança de sempre espera, vem o Senhor fazer eco das Obras de Misericórdia, ao mandar-nos: *"cuidar de quem precisa"* e, assim, ninguém ficaria rotulado ou excluído;
- Os Servidores desta Instituição prestam serviços a todos aqueles que mais precisam; e, tudo fazem, para que se vá diminuindo às necessidades de cada um.

RESPOSTA SOCIAL:

1 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Ano/2017

Introdução

O plano de atividades é um instrumento orientador da nossa actuação ao longo do ano; é, um programa, que contém as linhas gerais, orientadoras das atividades e dos serviços de Apoio Domiciliário, a prestar, pela Santa Casa da Misericórdia de Cerva, tendo em vista o cumprimento da missão desta Instituição.

Daremos continuidade à prestação do serviço de apoio domiciliário, e sempre, na perspectiva da melhoria da qualidade dos serviços, que prestamos a clientes nossos.

Assim, planificamos nossas atividades, para intervir junto das pessoas que, ao longo do ano, nos solicitam e, possamos contribuir para a maior qualidade de vida daqueles a quem servimos.

No entanto, atividades planeadas poderão sofrer alterações, quando:

- Estritamente necessárias;
- Sejam executadas, em acontecimentos, não previstos;
- Se tenha em conta o melhoramento da qualidade de vida para os intervenientes.

O SAD iniciou sua atividade, em Portugal, a partir dos anos de 1980, E, de acordo com o artigo nº 2 da Portaria nº38/2013 de 30 de Janeiro, pode ser definido, como:



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'João', 'Mário', and 'Paulo', and a date '9/11'.

“Resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas, que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e, ou, a realização das atividades instrumentais da vida diária; nem disponham de apoio familiar, para o efeito.”

**Esta resposta tem Objetivos, de acordo com o mesmo Diploma
Pelos Quais nos Orientamos:**

- ❖ Concorrer, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- ❖ Contribuir, para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- ❖ Contribuir para a permanência dos utentes, no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- ❖ Promover estratégias, de desenvolvimento da autonomia;

- ❖ Prestar os cuidados e serviços, adequados às necessidades dos utentes, sendo estes - objecto de contratualização;
- ❖ Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- ❖ Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- ❖ Como o disposto, no artigo 4º -nº3;

**O SAD DEVE ATUAR, PELO MENOS, EM QUATRO
DOS SEGUINTE CUIDADOS E SERVIÇOS:**

- 1 - Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- 2 - Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- 3- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- 4- Tratamento de roupa, do uso pessoal do utente, com atividades: de animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;
- 5 - Serviço de telhe/assistência.

**Princípios/regras inerentes ao Serviço de
Apoio Domiciliário**

- ❖ Qualidade, eficiência, humanização e individualização;
- ❖ Interdisciplinaridade;
- ❖ Avaliação das necessidades do utente;
- ❖ Reserva da intimidade da vida privada e familiar;
- ❖ Inviolabilidade do domicílio e da correspondência;
- ❖ Participação e co-responsabilização do utente ou representante legal e dos seus familiares, na elaboração do programa de cuidados e serviços



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'João', 'Luís', and 'Quirino'.

Actividade: I - Execução do Apoio Domiciliário aos Clientes.

Caracterização: Prestação de serviços:

- Com o intuito de melhoria da qualidade de vida dos Clientes;

- Com a finalidade: o retardamento da institucionalização.

- Com o Acompanhamento ao exterior, alimentação, higiene habitacional, higiene pessoal, pequenas reparações no domicílio, serviço de animação/socialização, tele/assistência e tratamento de roupas.

- Com uma periodicidade: Diária.

Objectivo Específico - Assegurar aos Clientes a satisfação de necessidades básicas, e, também, a prestação de cuidados de saúde.

Recursos Humanos Assistente Social; Colaboradoras da Valência de SAD.

Actividade II - O Cliente é tratado:

- Com o respeito pelos seus direitos e exigência de seus deveres;

- Pela sua identidade, hábitos e modos de vida;

- Ser-lhe-á assegurada a sua privacidade, sua autonomia, dignidade e confidencialidade.

Indicadores de Avaliação - Satisfação do Cliente, verificada, através:

- Da qualidade dos serviços prestados;

- Do registo de Visitas domiciliárias;

- Do registo de ocorrências e diligências efetuadas.

Actividade - III - Realização de atendimentos sociais e apoio psicossocial.

Caracterização - Prestar cuidados, de ordem psicossocial:

- Aos clientes e familiares da resposta social, de Apoio Domiciliário;

- À comunidade, contribuindo para o seu equilíbrio e bem-estar; atenuando dificuldades existentes

Periodicidade: Sempre, que se torne necessário.

Objetivos Específicos: - Assegurar ambientes: de confiança e profissionalismo, que lhes permita identificar as situações bloqueadoras do seu bem-estar e, a partir de tais situações, promovê-las, de modo integrado;

Recursos Humanos: - Assistente Social; Psicóloga (quando necessário).

Descrição da atividade:

- Elaboração de diagnóstico social, identificando situações, no âmbito psicossocial e relacional, de carência económica e/ou outras problemáticas;

- Elaboração de um plano de intervenção e parecer técnico, para a solução dos problemas identificados.



Pessoa Colectiva n.º 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Indicadores de Avaliação de Registos de visitas domiciliárias;

- Satisfação dos Clientes/Famílias/Comunidade, na qualidade do serviço desenvolvido;
- Registos de atendimentos.

Actividade - Visitas domiciliárias

Caracterização:

- Visitas Domiciliárias, para o desenvolvimento do trabalho - Serviço, de Apoio Domiciliário;
- Recolha de dados concretos, acerca da situação actual em que se encontram os Clientes;
- Saber e conhecer outros necessitados desta mesma resposta social.

Periodicidade: Diária.

Objetivos Específicos:

- Acompanhar a realidade, vivenciada pelos Clientes, no seu domicílio;
- Compreender o tipo de prestação de serviços e necessidades, de que carecem;
- Combatê-los;

Recursos Humanos - Assistente Social; Colaboradoras da Valência do SAD

Descrição da atividade - Obter conhecimento aprofundado da realidade:

- Realizar visitas domiciliárias;
- Observar a própria intervenção, nas visitas domiciliárias -que nos permite intervir, mediante as várias situações, nos problemas, existentes;
- Compreender as condições e vida da população, na sua realidade, quotidiana: pois, no local, onde a vida das pessoas se abre, em relações no domicílio e vizinhança, aí, se manifesta muito de seu viver e necessidades, das quais é portadora.

indicadores de avaliação:

- Satisfação do Cliente, pela qualidade dos serviços prestados;
- Registo de Visitas domiciliárias;
- Registos de ocorrências e diligências.

RESPOSTA SOCIAL:

2 - APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO

INTRODUÇÃO

Neste plano - Resposta social de **Apoio Domiciliário Integrado** - fazemos constar as atividades que nos propomos realizar, durante este ano/2017 - atividades que poderão sofrer alterações, estritamente necessárias, perante acontecimentos não previstos; e, tendo, sempre, em conta o melhoramento/qualidade de vida para os intervenientes.

Apoio Domiciliário, integrado: “é um serviço que se caracteriza:

- Por um conjunto de acções e cuidados pluridisciplinares, flexíveis, abrangentes, acessíveis e articulados: de apoio social e de saúde, a prestar no domicílio” (Diário da República – II série – nº138 – 18/06/1968.)

Principais objetivos - Assegurar:

- A prestação de cuidados (de enfermagem e médicos, de natureza preventiva, curativa e outros);



[Handwritten signatures in blue ink]

- A prestação de cuidados e apoio social a pessoas, com dependência;
- Uma prestação personalizada, através de vários tipos de respostas adequadas a cada situação concreta.

Princípios/regras inerentes ao Apoio Domiciliário Integrado:

- Qualidade, eficiência, humanização e individualização;
- Interdisciplinaridade;
- Avaliação das necessidades do utente;

- Reserva da intimidade da vida privada e familiar;
- Inviolabilidade do domicílio e da correspondência;
- Participação e co-responsabilização do utente ou representante legal e, dos seus familiares, na elaboração do programa de cuidados e serviço.

RESPOSTA SOCIAL:

3 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO NOTURNO

Introdução

Neste plano, de Apoio Domiciliário, Nocturno - constam as atividades que nos propomos realizar, durante o ano/2017

No entanto, a execução das atividades estipuladas poderá sofrer alterações, estritamente necessárias, frente a acontecimentos não previstos; e, ter-se-á em conta o melhoramento, chamado "qualidade de vida" para os intervenientes.

O serviço de Apoio Nocturno é uma Resposta Social que nos permite assegurar, de forma contínua, a prestação de cuidados que irão satisfazer as necessidades dos clientes, contribuindo para uma melhoria substancial da qualidade de vida dos mesmos. É diariamente desenvolvida, a favor daquele idoso, tido em conta.

Pretende-se que esta Resposta seja uma solução credível, para manter os idosos no seu ambiente familiar e social, o mais tempo possível, retardando a sua institucionalização; evitando, assim, o isolamento e abandono precoce do lar, dos seus bens e coisas que fazem parte do seu bem-estar social.

Esta Resposta Social tende a colocar à disposição do Cliente uma equipa multidisciplinar, composta por profissionais experientes; devidamente credenciados, que, cuidadosamente, vão elaborar um plano personalizado, de cuidados e necessidades individuais.

E, mais: - Sempre, objectivando minimizar o sofrimento de cada cliente; melhorar, gradualmente, a sua qualidade de vida.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Este serviço pretende ser uma “Resposta” que valorize, principalmente, o Apoio Nocturno ao cliente. E, vamos traduzi-lo: em telefonemas e rondas nocturnas, a fim de que estejamos, permanentemente informados, acerca do estado de saúde do cliente; e, com prontidão, fazer avançar a prestação de serviços e cuidados, que possam ser reclamados.

Nota: Os clientes desta Resposta Social Nocturna, também, possuem assistência diurna, de Apoio Domiciliário.

Princípios/regras, inerentes ao serviço

De Apoio Domiciliário, Nocturno:

Para a Sua Execução:

- Qualidade, eficiência, humanização e individualização;
- Interdisciplinaridade;
- Avaliação das necessidades do utente;
- Reserva da intimidade da vida privada e familiar;
- Inviolabilidade do domicílio e da correspondência;
- Participação e co-responsabilização do utente, ou representante legal e dos seus familiares, na elaboração do programa de cuidados e serviço.

Nota: Todas as outras atividades estão em Plano próprio de Apoio Nocturno.

RESPOSTAS SOCIAIS:

4 - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS E CENTRO DE DIA

INTRODUÇÃO

A missão, ao trabalharmos as respostas sociais, de Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, assenta na prestação de serviços, de qualidade a pessoas idosas e suas famílias. Neste sentido, importa assim, realizar esforços de coordenação e conjugação de todas as forças intervenientes, numa única finalidade: *“proporcionar o melhor bem-estar e conforto aos nossos utentes”*.

Anualmente cumpre-nos:

- Planificar as atividades a desenvolver;
- Assentar, em objetivos concretos, que possam ser alcançados;
- Pretender e agir na dinamização do dia-a-dia dos nossos utentes;
- Promover actividades, ao longo do ano, direccionadas aos diferentes níveis de autonomia/dependência.

Com, efeito, o facto do idoso se manter ocupado com actividades gratificantes:



Pessoa Colectiva n.º 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

- Proporciona benefícios para a saúde;
- Ajuda a diminuir sentimentos de solidão;
- Melhora o humor e motivação;
- Aumenta os níveis de auto-estima e auto-confiança;
- Expande a satisfação pela vida;
- Aperfeiçoa a exteriorização das competências;
- Potencia a percepção sensorial;
- Exercita as competências cognitivas;
- Recompõe a manutenção de hábitos saudáveis.

As actividades a desenvolver se desdobram, em diferentes áreas, complementares:

- Actividades Terapêuticas;
- Actividades Lúdicas;
- Actividades Artísticas;
- Actividades Culturais;
- Actividades de Exercício Físico,
- Actividades Religiosas;
- Actividades de Desenvolvimento Pessoal e Social.

Pretendemos assim, potenciar os nossos clientes, nas suas dimensões: Física, Biológica, Psíquica, Intelectual, Espiritual, Emocional, Cultural e Social,.

O plano também contempla parcerias formais e informais com outras entidades, **fomentando;**

- A participação dos idosos com pessoas externas à Instituição;
- Um convívio salutar e diversificado, em idades e experiências e, por isso mesmo, gratificante e enriquecedor;
- Manter Atividades, sobre as quais, os clientes têm manifestado a sua satisfação e participação, pois, vão de encontro às suas necessidades e interesses;
- A avaliação diária, para recurso a novas alternativas, se for necessário.

Nota:

"A terceira idade é uma dádiva de Deus e chegar a ela é um privilégio." João Paulo II



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

ACTIVIDADES OCASIONAIS/PONTUAIS

JANEIRO:

- 2 de Janeiro, segunda-feira: Comemoração do *Dia Mundial da Paz*
- 6 de Janeiro, sexta-feira: *Cantar dos Reis*

FEVEREIRO:

- 24 de Fevereiro, sexta-feira: *Desfile de Carnaval*

MARÇO:

- 17 de Março, sexta-feira: *Comemoração do Dia do Pai*
- 21 de Março, terça-feira: *Comemoração do Dia Mundial da Árvore e da Floresta: Visita a um parque florestal*

ABRIL:

- 7 de Abril, sexta-feira: *Encontro/convívio com os clientes do SAD "Sexta à tarde, na Misericórdia de Cerva para os clientes de Seixinhos, Cabo da Costa, Praça e Penaformosa"*
- 13 de Abril, quinta-feira : *Realização da Via Sacra*
- 28 de Abril; sexta-feira: *Comemoração do Dia Internacional da Dança*

MAIO:

- 5 de Maio, sexta-feira: *comemoração do Dia da Mãe*
- 15 de Maio, segunda-feira: *Dia Internacional da família*

JUNHO:

- 14 de Junho, quarta-feira: *Passeio ao Santuário da Nossa Sr.ª da Graça*
- 28 de Junho, quarta-feira: *Comemoração do S. Pedro, Almoço convívio, no Parque dos Cervinhas*

JULHO:

- 8 de Julho, sábado: *Festa da Instituição*
- 19 de Julho, quarta-feira: *Passeio à Praia*

AGOSTO:

- 30 de Agosto, quarta-feira: *Passeio pelo Douro*



Pessoa Colectiva n.º 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'João', 'Fátima', and 'Carmelo'.

SETEMBRO:

- 6 de Setembro, quarta-feira: *Passeio a São Bento da Porta Aberta*
- 22 de Setembro, sexta-feira: Encontro/convívio com os clientes do SAD "Sexta à tarde, na Misericórdia de Cerva para os clientes de Rio Mau, Adoria, Feira da Lomba, Alvite, Assureira., Cabris e Almas do Concelho"
- 27 de Setembro, quarta-feira: *Passeio a Cabeceiras de Basto*

OUTUBRO:

- 2 de Outubro, segunda-feira: *Comemoração do Dia Internacional do idoso*
- 6 de Outubro, sexta-feira: *Comemoração do Dia Mundial do sorriso*
- 16 de Outubro, segunda-feira: *Comemoração do Dia da Alimentação*
- 17 de Outubro, terça-feira: *Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza*

NOVEMBRO:

- 10 de Novembro, sexta-feira: *Almoço de S. Martinho*

DEZEMBRO:

- 20 de Dezembro, quarta-feira: *Almoço e comemoração do Natal*

Nota: *Todas as outras atividades estão no Plano de Centro de Dia e de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas*

RESPOSTAS SOCIAIS:

5 - JARDIM-DE-INFÂNCIA E CRECHE

Valência de Creche Esta valência é constituída por 2 salas: berçário e uma sala heterogénea de 1 e 2 anos: com um dormitório comum; um fraldário, uma copa, um refeitório comum a todas as crianças de creche, uma casa de banho, e um espaço de acolhimento das crianças.

Valência de Jardim de Infância. - É constituída: por, duas salas de atividades; sala dos 3 anos e sala dos 4/5 anos; uma sala de atividades diversificadas, um dormitório, uma sala para arrumação do material didáctico, um refeitório, uma casa de banho de crianças e de adultos; uma despensa para produtos e materiais de limpeza.

Espaços Comuns às duas valências:

- Parque exterior;



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Jorge' and 'Alcino'.

- Sala polivalente;
- Sala de acolhimento;
- Casa de banho de adultos, uma;
- Uma sala de reuniões.

Espaço comum às várias valências da Instituição - uma sala

ACTIVIDADE - 2016/2017

Setembro

1/09/2016;

- Recepção/ Integração
- Reunião de pais; Acolhimento às crianças e aos Pais;
- Explorar os espaços.
- Dar as boas vindas ao novo ano
- Apresentação das equipas de trabalho; Trabalhar em equipa colaborativa; Conversar com os pais;

Outubro

14 /10/2016; Início do Projecto

- “Danças de Roda”
- Chegou o Outono
- Dia da Alimentação (Teatro inventado)
- Canção e dança; Apresentação de algumas danças de roda aos “avozinhos”
- Recolha de material, “Salada de fruta”
- Cada criança representa uma fruta; dançam interpretando a canção;
- Conhecer as características desta estação do ano
- Promover a alimentação saudável, com momentos agradáveis

Novembro

10 e 11/11/2016 - S. Martinho:

- Venda de castanhas
- Dia de S. Martinho
- Recolha das castanhas nas famílias, e instituição;
- Preparar e assar
- “A dança” da Castanha
- Canção

16/11/2016;

Actividade de Projecto:

- “Recolha de Danças tradicionais Portuguesas”
- 1º Ciclo



Pessoa Colectiva n.º 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'João' and 'Cerva'.

- (ida à escola)
- Preparação do Cabaz de Natal
- Criação de um dossier ilustrado, Solicitando a colaboração dos pais e idosos em Centro de Dia, com testemunhos da dança da sua juventude
- Interagir com as crianças da escola do 1º ciclo - Conhecer o novo espaço
- Elaboração e Início da venda das rifas
- Recolha de "Bens"
- Expressar emoções,
- Sensibilizar as crianças sobre as várias maneiras de representação da dança popular tradicional

Dezembro

16/12/2016 - Festa de Natal - Sorteio do Cabaz de Natal;

- Elaboração do convite e lembrança de natal;
- Ensaiar para a festa;
- Decoração dos espaços.

Janeiro

5 e 6/01/2017; - cantar os Reis - Chegada do Inverno

- Construção e decoração das coroas, Cantar os Reis pela comunidade;
- Recolha de material para os enfeites do inverno; Festejar este dia interagindo com a comunidade e idosos em centro de dia;
- Conhecer as características da estação do Inverno

Fevereiro

24/2/2017;

- Actividade de Projecto (Danças Tradicionais)
- Desfile de carnaval
- As salas desfilam com os trajes adequados às danças tradicionais escolhidas. - Promovendo o convívio intergeracional e comunitário, com criatividade e arte;

2º Período; Atividades extra-curriculares

- Música
- ginástica

Março

- Dia do Pai - Elaboração de:
 - Uma prenda,
 - Cartão,
 - Poema.
- Dia da árvore e da primavera. - Plantação de arvores e ou flores

Abril



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'João', 'Paulo', and 'J.P.'.

- Páscoa - Elaboração de um cartão; cestinha da pascoa
- Chegou a Primavera - Espectáculo da Dança - Conhecer as características desta estação do ano
- Construção de um mural
- Assistir a um espectáculo - Comemorar a Páscoa;

Maio;

- Dia da Mãe - Elaboração de uma prenda para o dia da mãe. - Apresentação de vários estilos de dança; Celebrar a importância da mãe na vida da criança.

Junho;

- Dia da criança
- Festa de Finalistas;
- Lanche convívio ;
- Participação nas atividades propostas pela Câmara

3º Período; Atividades extra-curriculares - 1º Ciclo - (ida à escola); música, ginástica - Interagir com as crianças da escola do 1º ciclo - Preparando os finalistas para a entrada na nova escola

Julho e Agosto

Atividades livres.;

- Piscina/rio, cantinhos das salas, jogos, passeios, recreios exteriores e bicicletas
- Promover atividades lúdicas e aprazíveis - Colaborar para que as crianças se sintam felizes.....;

6 - ESTRUTURAS DE APOIO À INSTITUIÇÃO

GABINETE DE GESTÃO

- Regista todas as ocorrências que, diariamente, acontecem na Instituição; e, faz comunicação das mesmas à Direcção, em tempo oportuno;
- Coordena a gestão do pessoal, em todas as respostas sociais e serviços, através dos seus Coordenadores;
- Todos os dias, fará visitas às respostas sociais; e, junto dos serviços e dialoga com os responsáveis/colaboradores, tendo em conta, formação na ação;
- Atende a quantos procuram a Gestora, devendo anotar o que pretendem e, conforme a urgência sentida, informar a Direcção;
- Atende as empresas que chegam, em visita, à Instituição, para apresentação dos seus produtos;
- Acompanha todas as obras de reparação, que se realizarem na Instituição;



Pessoa Colectiva nº. 501428470
 Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
 4870 - 037 CERVA

- Vê e acompanha, de perto, os transportes dos clientes, bem como as viaturas, apontando as situações/problema e, não conhecendo qual seja a resposta, deve, de imediato comunicar à Mesa Administrativa, que dará o seguimento necessário.

7 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - SECRETARIA

- Fazem atendimento ao público: aos, de fora - que procuram a Instituição; também, aos, de dentro - pessoal dos Serviços da Instituição;
- Devem encaminhar as pessoas, de forma clara e sem entraves;
- Obtenham, todos, uma resposta; e que ela diga respeito às suas pretensões;
- Organizam toda a correspondência diária, da Instituição;
- Organizam os documentos contabilísticos, para o Gabinete de Contabilidade, LUÍS LEITE Lda;
- Informatizam, sob registo, toda a documentação, que diariamente é recebida e, aquela, que é despachada.

COZINHA

- Fornecimento das refeições aos clientes dos seguintes Serviços:
 - Estrutura Residencial para idosos;
 - Centro de Dia;
 - Jardim-de-Infância e Creche;
 - SAD - Apoio Domiciliário;
 - Cantina Social, enquanto esta for comparticipada;
 - Colaboradores, dos Serviços da Instituição;
- Vamos dar continuidade ao contrato, feito com a Empresa CHEMECO, para dar formação, sobre as medidas, sob responsabilidade do HACCP;
- Continuação de aquisição dos produtos da Quinta do Cerrado, por ser uma mais-valia para a Instituição, na boa qualidade das refeições.

LAVANDARIA

- Cuida das roupas: lavar, secar, consertar; passar, dobrar e sua entrega, aos Serviços, donde veio:
 - Estrutura Residencial para idosos;
 - Centro de Dia;
 - Jardim-de-Infância e Creche;
 - SAD - Apoio Domiciliário;
 - Comandos da Associação Humanitária dos B. V. de Cerva;
- **Pois, Também:** na caridade e espírito de Misericórdia, a Lavandaria da Instituição continuará a tratar das roupas das ambulâncias, ao Serviço dos Bombeiros Voluntários de Cerva.



Pessoa Colectiva n.º 501428470
 Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
 4870 - 037 CERVA

INVESTIMENTOS PARA 2017

- Manutenção do edifício:
 - Pinturas, de conservação;
 - Reparação da canalização, à medida que vai surgindo ruturas;
 - Sistemas de aquecimento e ventilação
- Construção de garagem para estacionamento de viaturas
- Adaptação de varanda a sala de estar para os Idosos – no alpendre do centro de dia
- Cobertura do parque infantil;
- Mudança de telha, na cozinha, Jardim de Infância e Creche/Humidades e infiltrações;
- Reparação de algum material inutilizado: Camas, cadeiras de rodas e outras Equipamento informático e, sua substituição, conforme a necessidade;
- Substituição de algum equipamento específico, como se disse, havendo necessidade;
- Aquisição de nova Estufa, para a Quinta do Cerrado e outros, necessários à agricultura produtiva, em favor da Instituição.

Cerva, 02 de Novembro de 2016

A Direção,

Joaquim Alberto de Costa

José Carlos Gonçalves

António José Faria Figueiredo

Luís António

João Manuel

2016/11/14

A Presidente da Assembleia Geral,

Helena Rodrigues
 (Maria Helena da Silva Ferreira Rodrigues)